

CORREIO DO VOUGA

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

A GRANDIOSA HOMENAGEM

Ao Senhor Conselheiro Albino dos Reis

NÃO pode caber nas estreitas ensanchas de um jornal de província a reportagem dos grandes acontecimentos nacionais. Os nossos olhos e as nossas atenções andam mais à volta do horizonte regional, mais por aqui ao pé da casa. Somos modestos.

Todavia, com a modéstia que nos caracteriza, sentimos o dever de assinalar os factos maiores da vida da Pátria. Este é um amor que anda também connosco, pois o amor de Deus, mais alto que todos, não é negação do berço onde se nasceu, do ar que se respira, do suave perfume das coisas da terra. Somos portugueses.

Foi acontecimento nacional a grandiosa homenagem prestada no passado domingo, no ambiente acolhedor do Palace Hotel da Curia, ao Senhor Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional e do Supremo Tribunal Administrativo. Homenagem ao português, ao político, ao homem simples e bom, ao aveirense, ao amigo e protector dos pobres e dos humildes. Homenagem a quem, ao longo de cinquenta anos de vida pública, teve apenas esta única preocupação: servir Portugal.

A ideia nasceu à lareira das Casas Regionais de Ovar, Oliveira de Azeméis e Gouveia. Nunca se apaga ali, pela entranhada devoção de quantos trazem a alma presa à terra e ao povo donde vieram, — nunca se apaga ali o fogo sagrado que é sentir e trabalhar pela grei, defender cada um, «com paciência e com ardor, com espírito cívico e forte solidariedade», os interesses de todos.

Mas a ideia, que assim brotou de um ambiente de família, logo cresceu, como a faúlha cresce em lume vivo, e se fez sentimento mais largo e aplauso mais vibrante, até se tornar na aclamação e na apoteose que há oito dias envolveram o Conselheiro Albino dos Reis.

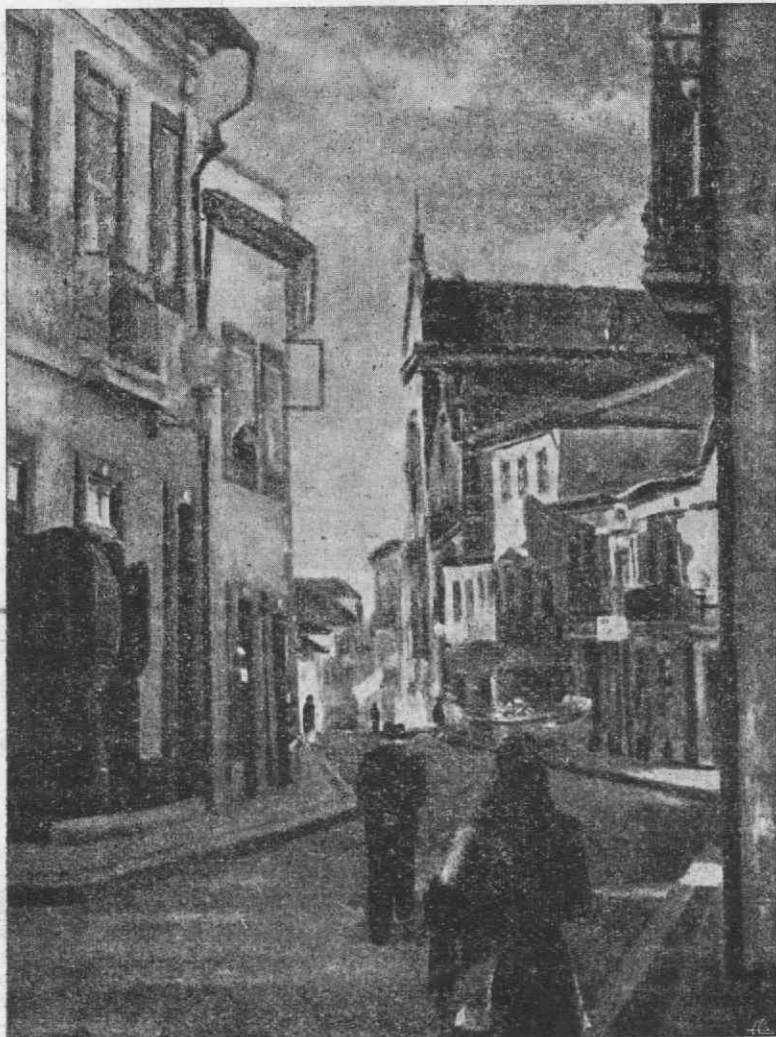
Homenagem nacional, portanto, consagração justa, bem à altura dos méritos do Homem e do valor da sua Obra.

Conferências Culturais

— Mons. Avelino Gonçalves fala em Aveiro na próxima segunda-feira

A Junta Diocesana da Acção Católica vai organizar uma série de conferências culturais para os homens de Aveiro. A primeira, que se realiza na próxima segunda-feira, às 21 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, será proferida por Monseñor Avelino Gonçalves, director do jornal católico «Novidades» e subordinar-se-á ao tema «Os Princípios da Doutrina Social da Igreja».

A entrada é livre.



levou à Curia 1.300 pessoas

Quando o Senhor Conselheiro Albino dos Reis chegou aos jardins do Palace Hotel da Curia, acompanhado dos srs. Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Anadia e Dr. Borges de Pinho, Presidente da Comissão Promotora da Homenagem, girândolas de foguetes e salvas de morteiros estoiraram nos ares, em sinal de festa. Já ali se encontravam os srs. Ministros do Interior, da Economia e das Corporações, Subsecretários da Assistência, da Educação Nacional, do Comércio e Indústria e da Agricultura, Governador Geral de Angola, Governadores Cívicos do Porto, Viseu, Braga, Portalegre, Santarém, Castelo Branco e

Guarda, Presidentes das Câmaras do distrito de Aveiro e de muitos outros concelhos do País, as mais altas figuras da vida portuguesa, ao todo cerca de 1.300 pessoas, sendo mais de 800 da nossa região aveirense.

Após os cumprimentos, todos se dirigiram para as salas que a cada um estavam reservadas. No salão superior, em duas mesas, ocuparam lugar: na primeira, os srs. Dr. Albino dos Reis, Drs. Veiga de Macedo, Melo e Castro, Baltazar Rebelo de Sousa, Eng. Vitória Pires, Prof. Mário de Figueiredo, Tenente-Coronel Sá Viana Rebelo, Dr. Borges de Pinho, Prof. Cerqueira Gomes e General Faro Viana; na segunda,

A benéfica campanha contra o PÉ DESCALÇO, iniciada no CORREIO DO VOUGA pelo sr. Dr. Costa Candal, tem feito chegar até nós palavras de muito louvor e aplauso. Importa, pois, continuar, para que amanhã, pelas ruas da cidade, agora limpas e asseadas pelo esforço do Presidente Dr. Alvaro Sampaio, já se não deprece com o triste espectáculo que tanto nos deprime e envergonha.

Estamos certos de que o assunto merecerá o melhor apoio das entidades competentes, — e estas sem dúvida não encontrarão decidido espírito de compreensão em todos os habitantes.

São estes os nossos votos, a bem da cidade.

Óleo do Dr. David Cristo

AVEIRO — Rua Direita

DIRECTOR ○ M. CAETANO FIDALGO ○ EDITOR ○ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ○ ADMINISTRADOR ○ ALVARO MAGALHÃES

★
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ○ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ○ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★
ANO XXVI ○ N.º 1.281
21 DE JANEIRO DE 1956
AVEIRO

os srs. Dr. Trigo de Negreiros e Dr. Ulisses Cortez, Eng. Magalhães Ramalho, Dr. Francisco do Vale Guimarães, Eng. Cancela de Abreu, Prof. Bisaya Barreto, Dr. Domingos Braga da Cruz e Conselheiros Afonso de Melo e Pires da Cruz.

★
Em enaltecimento das nobres qualidades do homenageado e do real valor da sua obra ao longo de tantos anos, usaram da palavra os srs. Dr. Borges de Pinho, em nome das Casas Regionais e da Comissão Promotora; Governador Civil de Aveiro; Dr. Manuel José Homem de Melo, pelos novos; Dr. Urgel Horta, em representação dos amigos pessoais do Senhor Dr. Albino dos Reis; Conselheiro Pires da Cruz, do Supremo Tribunal Administrativo; Prof. Doutor Mário de Figueiredo, «leader» da Assembleia Nacional, em nome dos deputados; e Ministros das Corporações e do Interior.

Na impossibilidade de publicar ou sequer de resumir todos os discursos, damos de cada um algumas palavras.

O sr. Dr. Borges de Pinho afirmou:

«O que parecia ficar restrito à

— Continua na 8.ª página —

Lembramos às Câmaras Municipais

A Câmara Municipal de Aveiro, num gesto que muito a enobrece e dignifica, contribuiu com a avultada quantia de 10 contos para o Monumento à Imaculada Conceição, a erigir em frente ao edifício do Seminário de Santa Joana Princesa.

Ora nós temos dito — e disse-o primeiro que nós o Senhor Arcebispo — que o Monumento há-de ser levantado pela Diocese inteira, pela sua devoção, pela sua piedade, pelo seu amor, mesmo pelo seu sacrifício. Não-de ser todos os filhos da Igreja Aveirense, desde a Murtosa à Bairrada, desde os cumes do Arestal às areias de S. Jacinto. Há-de ficar ali uma pedra de cada um, a agradecer benefícios e a suplicar novos favores, a dar testemunho eloquente da nossa fé cristã.

As Câmaras Municipais têm em si a representação dos povos do concelho. Nelas se concentram as suas aspirações. Por elas passa a sua ânsia de progresso. São os Municípios — pelo seu presidente e pelos seus vereadores — organismos

— Continua na página 3 —



74.º aniversário da «Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários»

Realizam-se no próximo dia 29 do corrente as comemorações do 74.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, com o seguinte programa:

A's 9 horas — Formatura geral e hastear da Bandeira na sede da Associação.

A's 10 horas — Missa de sufrágio, na igreja de Jesus, por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, rezada pelo capelão da Corporação, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, e seguida de romagem aos cemitérios da cidade.

Colabora neste programa a Banda Amizade.

Comissão Municipal de Turismo

A reunião da Comissão Municipal de Turismo, efectuada no passado dia 7 do corrente, assistiram os novos vogais, srs. Eng. Adolfo da Cunha Amaral e Eng. Alberto Branco Lopes. Dirigindo lhes saudações, o Presidente, sr. Arnaldo Estrela Santos, disse que muito havia a esperar do seu amor a Aveiro. Em resposta, ambos afirmaram ser seu propósito contribuir, dentro das possibilidades, para o engrandecimento turístico da nossa região.

Concurso dos cartazes de propaganda

O júri de classificação dos cartazes de propaganda de Aveiro, constituído pelos srs. Presidentes da Câmara e do Turismo, Eng. Nóbrega Canelas, Prof. Porfírio Luís de Abreu e Carlos Aleluia, apreciou há dias os que foram apresentados ao recente concurso, em número de 13, de 7 concorrentes.

Foram atribuídos prémios aos 3 primeiros classificados, Joaquim de Melo Albino, Pompílio Souto e José Ferreira dos Santos, nas importâncias, respectivamente, de 1.200\$00, 600\$00 e 300\$00.

Sem querermos minimizar os méritos de qualquer dos concorrentes, entendemos dever salientar o valor do que alcançou, muito justamente, o 1.º prémio, Melo Albino, que apenas conta a idade de 17 anos e já se tem revelado um artista de vocação, com brilhantíssimo futuro sem dúvida. É um rapaz modesto, pobre, foi antigo aluno da Escola Industrial e Comercial e trabalha agora num escritório da nossa cidade. Pelas suas qualidades, bem merece este moço ser protegido e encaminhado para largos voos.

Assistência da Casa dos Pescadores de Aveiro

Durante o ano que findou a Casa dos Pescadores de Aveiro dispendeu 7.060\$80 com subsídios pecuniários a pescadores impossibilitados temporariamente de trabalhar, por motivo de doença, além de lhes fornecer, gratuitamente, remédios e assistência médica.

Irmandade do Senhor dos Passos da Vera-Cruz

Realizou-se no dia 11 do corrente a eleição da nova direcção desta Irmandade, para o triénio 1956-1959, que ficou assim constituída:

Provedor — Pompeu de Melo Figueiredo.

Secretário — João da Luz da Naia Sardo.

Tesoureiro — Joaquim Gonçalves da Loura.

Vogais — Carlos Simões Neto, Manuel Sarabando, Felisberto Gonçalves da Loura Fortes, Francisco dos Santos Silva e Joaquim da Apresentação Peixinho.

Irmandade do Santíssimo da Vera-Cruz

No dia 8 do corrente foi eleita a nova direcção desta Irmandade, para o triénio de 1956-1959, que ficou constituída da seguinte forma:

Presidente — João da Silva Cravo Júnior.

Secretário — Joaquim Gonçalves da Loura.

Tesoureiro — António Simões Neto Júnior.

Vogais — Carlos Simões Neto, Roque dos Santos Garmelas e João dos Santos Garmelas.

Homenagem ao Dr. José Manuel da Costa

Partiu ontem para Lisboa o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Arnaldo Estrela Santos, a fim de tomar parte numa reunião e festa de homenagem das Comissões e Juntas de Turismo do país ao sr. Dr. José Manuel da Costa, antigo Secretário Nacional da Informação, a quem será oferecida uma peça de cerâmica artística com motivos regionais.

Legião Portuguesa

Realizou-se no domingo passado mais uma sessão de instrução dos legionários prontos de Aveiro, tendo assistido, além do Comandante do T. I. 47, sr. Dr. Fernando Marques, o Comandante do Núcleo de Aveiro, José Ferreira da Costa Mortágua, o Comandante de Lança Grilo de Brito e o 1.º Sargento Ferreira do Amaral, que ministraram a instrução.

Centro de Estudos Político-Sociais

Prosseguindo a notável acção que está a desenvolver, desde fins de 1954, o Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro levou a efeito, na passada quarta-feira, mais uma conferência, integrada no seu plano de actividades para o ano em curso. Foi orador o sr. Dr. José Gomes Bento, professor do Liceu Nacional de Aveiro, que falou sobre «São Tomás de Aquino: alguns aspectos da sua doutrina político-social».

No final, comentando ou discutindo o trabalho, que a assistência escutou com interesse, usaram da palavra os srs. Coronel Diamantino do Amaral, Dr. Querubim Guimarães, Mons. Raúl Mira, Dr. Moraes de Bettencurt e Dr. Fernando Marques.

Falecimentos

Dia 12 — José António de Oliveira Ferrão, de 24 dias, de Esgueira.

— António Máximo dos Santos, de 72 anos, de Viseu, viúvo, residente na freguesia da Glória.

Dia 13 — Joana Benedita Gaspar, de 74 anos, viúva de António Gaspar de Oliveira, da Glória.

— Elviro das Neves Lima Duque, de 55 anos, natural de Lisboa e residente na Glória.

Dia 14 — António Nunes da Maia, de 81 anos, casado com Ana Rosa de Jesus, da Glória.

Dia 15 — Maria de Jesus Cereja, de 79 anos, casada com Amaro Dinis, de Requeixo.

— José Gonçalves Cartaxo, de 51 anos, casado com Maria Marques Moraes, da Oliveirinha.

Dia 16 — Ana Rodrigues, de 87 anos, viúva de José Dias Gonçalves, da Quinta do Loureiro.

Dia 17 — Maria Jorge Estêvão, de 77 anos, solteira, de Requeixo.

Notas da semana

Embora os estúdios portugueses continuem inactivos quanto à produção de películas de longa metragem, a verdade é que certas revistas continuam à procura de talentos, realizando uma espécie de concurso com vagas promessas... de interpretação, no próximo filme! O número de jovens que aspiram ao lugar (que não existe) é grande. Melhor seria — incomparavelmente melhor — que essas revistas defendessem os verdadeiros interesses do cinema português e que esses jovens se convencessem que, para ser artista, é preciso trabalhar, estudar e sofrer muita desilusão! O cinema é uma Arte — não é uma experiência...

— Foi exibido há dias, em sessão particular, *Abril em Portugal*, um documentário inglês que está a despertar enorme interesse, não só pela intervenção de artistas portugueses, como também por ser um bellissimo meio de propaganda turística da nossa terra.

Na tela

HOJE

Apaixonadamente — Uma película dramática italiana, interpretada pelo conhecido actor Amadeo Nazari. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. **Apreciação moral:** Situações senti-

Cortejo de Oferendas

Dignam-se presidir ao Cortejo de Oferendas, de amanhã a oito dias, os Senhores Conselheiro Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional, e Dr. José Guilherme de Melo e Castro, Subsecretário de Estado da Assistência.

Concentração: No Largo do Rossio, às 10 horas.

Desfile: Pelas 14 horas, com o seguinte itinerário:

Ruas de João Mendonça e de Viana do Castelo, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (pelo lado Norte até ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, descendo pelo lado sul), de novo Rua de Viana do Castelo, Ponte Praça e Ruas de Coimbra, de Gustavo Ferreira Pinto Basto, do Loureiro e de Miguel Bombarda, e Avenida de Artur Ravara.

SOCIEDADE

Aniversários

Dia 13 — Ana Emilia da Silva Monteiro, filha do sr. Manuel Monteiro, de Lisboa.

Hoje — **Padres Raúl Domingues da Cruz e Júlio Tavares Rebimbas, Párcos, respectivamente, de Ribeira de Fráguas e Ihavo.**

Amanhã — **D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira.**

Dia 23 — **D. Maria do Carmo Justiça, esposa do sr. António da Silva Justiça; Maria Adalina Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; João Firmino Barroso de Vilhena, filho do sr. Firmino de Vilhena; Padre Manuel de Carvalho São Marcos, Pároco de Tamengos.**

Dia 24 — **D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; Maria do Pilar Campos Corte-Real, filha do sr. Luis de Mendonça Corte-Real; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Padre Angelo Ruela Cirne, Pároco de Nariz.**

Dia 25 — **D. Marieta Madal Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro; D. Isa Maria da Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Silvino Luis de Oliveira; D. Natália Simões Pires; Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; José de Miranda Barreto; Padre Manuel Rodrigues de Almeida, Pároco de Vilarinho do Bairro.**

Dia 27 — **D. Isabel Ferreira da Rocha, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; D. Glória da Assunção Costa; Maria Luisa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto Oliveira Carvalho; Manuel de Pi-**

nho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes.

Bispo de Quelimane

Passa no próximo dia 26 o aniversário natalício de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane.

O Correio do Vouga, jornal em que algumas vezes colaborou, quando sacerdote da Diocese de Aveiro, e de que é amigo dedicadíssimo apresenta ao ilustre Prelado Missionário os seus respeitosos cumprimentos.

Casamento

Na passada quinta-feira, na igreja paroquial de Eixo, realizou-se o casamento da menina Armanda Gaspar de Jesus, filha do sr. Manuel Gaspar Novo e da sr.^a Margarida Teresa de Jesus, com o sr. Joaquim Rodrigues de Pinho, filho do sr. Manuel Rodrigues de Pinho e da sr.^a Rosalina de Jesus. Testemunharam o acto os dois irmãos mais velhos da noiva, Manuel Gonçalves Gaspar e Maria Gonçalves Gaspar.

Presidiu à cerimónia e celebrou a Missa do casamento o rev. Padre João Gonçalves Gaspar, irmão da noiva e nosso colaborador.

Ao novo lar deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades e bênçãos de Deus.

Transferência

Foi transferido da Secção de Finanças de Valença do Minho para a de Agueda o nosso assinante sr. Artur Ferreira da Rocha.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA:

Orquídeas para minha esposa — Uma película dramática interpretada por Jorge Mitrail e Marga Lopes. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA

Revoltados — Uma película de aventuras, em technicolor, interpretada por Richard Conte e Viveca Lindfors. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos. **Apreciação moral:** Vinganças e mortes. Para adultos.

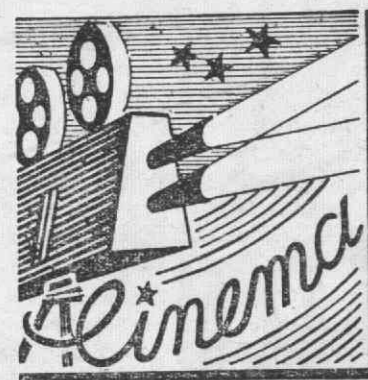
QUARTA-FEIRA

Viagem em Itália — Um filme dramático, para maiores de 18 anos. Exibe-se no Cine Avenida. **Apreciação moral:** Levandades e diálogos perigosos. Para adultos.

QUINTA-FEIRA

(Em cinemascope)

Pena branca — Uma película de aventuras, em technicolor, com Robert Wagner. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.



SECÇÃO DIRIGIDA

POR CARLOS MARTINS

mentais de forte emotividade. Para adultos.

(Em cinemascope)

AMANHÃ

Aventura em Paris — Uma produção dramática, em technicolor, interpretada por Anne Baxter e Steve Forrest. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos. **Apreciação moral:** Ambiente de crimes. Para adultos.



por HIGINO SOVERAL

Rápidos comentários

Acabou no passado domingo, sem deixar saudades, o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. Ficaram apurados Beira-Mar, Oliveirense e Feirense.

O distrito de Aveiro irá defrontar o distrito do Porto e cremos que os aveirenses saberão bater-se galhardamente com os seus antagonistas, prestigiando o futebol do centro do país.

Como se pode verificar pelo relato do nosso distinto colaborador sr. Manuel de Castro, o Beira-Mar deu boa réplica à Oliveirense, realizando um bom desafio. Venceu quem empregou maior energia na luta e, diga-se de passagem, venceu quem mereceu e de tal necessitava, porquanto ignorava-se ainda o desfecho da pugna disputada em Agueda.

Vencendo a Ovarense, o Agueda conseguiu furtar-se ao último lugar da tabela, o que não representa garantia para a sua presença no próximo Campeonato, visto que a Associação de Futebol de Aveiro, segundo consta, fará disputar a prova apenas por seis clubes. A dar-se tal, o campeonato distrital será mais rápido, mas de menor interesse.

De resto nada de notável sucedeu nesta derradeira jornada, havendo apenas o facto de ganharem todos os visitados.

Inicia-se amanhã o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. O Beira-Mar recebe em Aveiro a visita do Desportivo das Aves, tudo levando a crer que somará os dois pontos da vitória.

A Oliveirense desloca-se ao campo do Rio Ave, nada surpreendendo que ali seja desfeito. Por sua vez o Feirense irá a Avintes, e, certamente, voltará derrotado.

Nesta fase tão rápida, vencer fora é, sem dúvida, um passo para figurar na vanguarda.

O Beira-Mar, possuindo uma das melhores equipas, será capaz, com um pouco de esforço e sorte, de conseguir essa proeza, surpreendendo o adversário com a sua técnica e preparação física, que podem elevá-lo ao primeiro posto da tabela.

Vai, pois, começar o Campeonato. Aguardemos o que o tempo nos reservará no decorrer da prova, crenças de que o distrito de Aveiro há-de triunfar, com menção especial para o Beira-Mar, que será uma flagrante revelação do Nacional da III Divisão.

RESULTADOS GERAIS

Oliveirense-Beira-Mar	2-1
Agueda-Ovarense	2-1
Lamas-Arrifanense	4-2
Cucujães-Pejão	3-0
Feirense-Lusitânia	7-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar	18	12	3	3	62-16	45
Oliveirense	18	11	1	6	59-30	41
Feirense	18	10	3	5	39-29	41
Lamas	18	9	3	6	42-34	39
Ovarense	18	8	4	6	31-28	38
Pejão	18	7	2	9	40-42	34
Lusitânia	18	7	1	10	27-53	33
Cucujães	18	5	2	11	21-53	30
Agueda *	18	5	2	11	34-50	29
Arrifanense	18	5	1	12	26-43	29

* Tem uma falta de comparência.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Beira-Mar-Desp. das Aves
Rio Ave-Oliveirense
Avintes-Feirense

Em Oliveira de Azeméis

Oliveirense, 2—Beira-Mar, 1

No Estádio Carlos Osório, de Oliveira de Azeméis, realizou-se no passado domingo um dos jogos de maior interesse da última jornada do Campeonato Distrital da I Divisão, entre a Oliveirense e o Beira-Mar.

Os grupos alinharam:
Oliveirense:— Teixeira, Pi-

Conselheiro Albino dos Reis

— Continuação da 8.ª página —

demos os homens eminentes sobre os quais impendem, no nosso País, as máximas responsabilidades e canseiras: o Chefe do Estado, expressão suprema da unidade da Pátria, o Presidente do Conselho, garantia insubstituível da sua dignidade e das suas mais altas e mais justas aspirações».

★

Antes de o Senhor Conselheiro Albino dos Reis descer para a sala de leitura do Palace Hotel, onde recebeu cumprimentos de todos os presentes, a esposa do sr. Governador Civil de Aveiro, sr.ª D. Branca Gomes do Vale Guimarães, ofereceu-lhe um ramo de flores.

★

Muito nos apraz referir que o sr. Governador Civil de Aveiro foi muito felicitado pela maneira como tudo correu durante o banquete e pela óptima organização que a tudo soube dar.

NOTÍCIAS

Nomeação

Pelo Commissariado Nacional da M. P. foi nomeado Director do Centro de Instrução Especial de Xadrez n.º 5, de Aveiro, o sr. Dr. José Gabriel Canais e Mariz Soares da Graça, que nesta cidade exerce as funções de Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Louvor

Pelo Delegado Provincial da M. P. na Beira Litoral, foi louvado o Chefe de Quina do Centro Extra-Escolar n.º 1, de Aveiro, Joaquim Gaspar de Melo Albino, pelo interesse e carinho que lhe mereceu o I Salão Provincial de Jornais de Parede, obtendo o 1.º prémio em ambas as categorias daquele Salão de literatura e ilustração.

Condecoração

Pelo Commissariado Nacional da M. P. foi concedida a medalha de assiduidade a Comandante do Grupo do Centro Extra-Escolar n.º 1, de Aveiro, José Lourinho Ferreira.

Promoções

Pelo Commissariado Nacional da M. P. foram promovidos a Comandantes do Grupo os graduados dos Centros Escolares 1 e 2 de Aveiro, Manuel Carlos Teixeira Leques e António Rodrigues da Graça.

Precisa-se

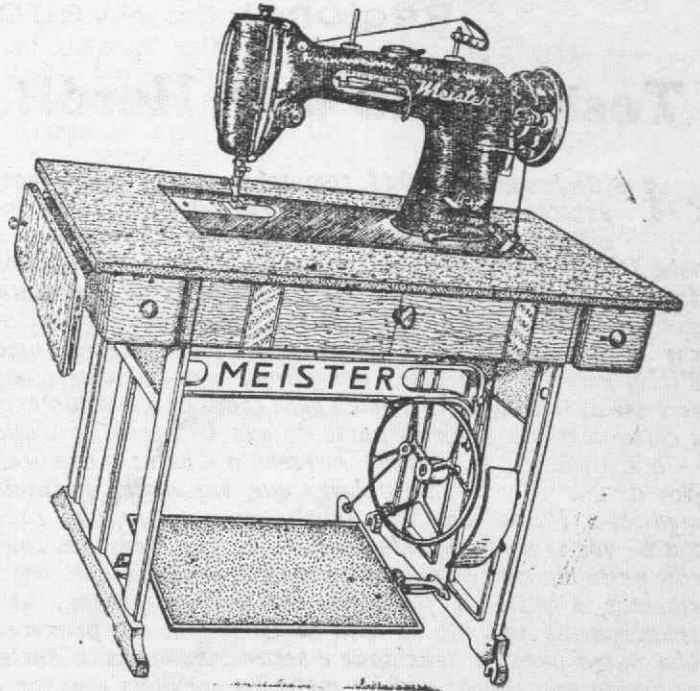
1 Mecânico para automóveis.
1 Ajudante electricista.
1 Indivíduo para apontador (Reformado).
1 Praticante de Escritório.
GARAGEM CENTRAL—AVEIRO.

— Continua na 7.ª página —

MEISTER = MEISTER = MEISTER = MEISTER

MEISTER = MEISTER = MEISTER = MEISTER
MEISTER

(Lê-se Maister e quer dizer Mestra)

Máquinas de costura alemãs da mais alta
qualidade e precisão

GARANTIDA POR TODA A VIDA

Justamente a Meister foi escolhida para representar oficialmente a indústria alemã de máquinas de costura no Pavilhão da Alemanha na Feira Popular do Porto.

Cursos gratuitos de Corte, Confecção e Bordados

Vendas a pronto e a prestações. Descontos aos Revendedores

Agências - Os concelhos livres serão entregues a firmas legalmente constituídas ou a pessoas idóneas.

Concessionário para Portugal e Ultramar

Manuel Soares de Azevedo

Rua Formosa, 239 e 241 — PORTO — Telefone 26164

MEISTER = MEISTER = MEISTER = MEISTER

Vítima de um acidente de viação
encontra-se
em estado grave
o sr. Prior de Travassô

Foi vítima de um acidente de viação, na manhã de quinta-feira passada, o nosso querido amigo sr. Padre José Tavares da Silva, Pároco de Travassô, por virtude de ter chocado violentamente com o seu automóvel, que ele próprio conduzia, um carro de praça que desta cidade seguia para Agueda. O desastre deu-se mesmo no centro daquela freguesia, junto ao Salão Cultural, e nele ficou muito contuso e ferido, com esmagamento da perna esquerda e fracturas na região costal, o sr. Padre Tavares da Silva.

Imediatamente conduzido ao Hospital de Agueda, os médicos verificaram que o seu estado era gravíssimo, não sendo difícil saber-se a evolução que as coisas podem ter. Na tarde daquele dia estiveram em Agueda, de visita ao enfermo, os Venerandos Prelados da Diocese e o nosso Director.

Sentindo profundamente a lamentável ocorrência, muito desejamos e pedimos a Deus que o sr. Prior de Travassô possa refazer-se deste violentíssimo choque e recuperar a sua preciosa saúde.

Lembramos

às Câmaras Municipais

— Continuação da página 1 —

vivos, zeladores dos interesses materiais, sociais e morais da colectividade.

A Câmara de Aveiro deu o exemplo. Abriu caminho. Não poderiam as restantes abrangidas pela área da Diocese—Murtosa, Estarreja, Albergaria, Sever do Vouga, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro, Ilhavo e Vagos—marcar também a sua presença na construção do Monumento, à medida das possibilidades de cada uma?

Deixamos aqui esta palavra de lembrança. Mas até pode ser que ela vá ao encontro de resoluções tomadas, o que só servirá para dignificar as Câmaras Municipais, obrigando-nos, por mais este motivo, a um profundo e indelével reconhecimento.

Bom emprego de capital

Trespasa-se estabelecimento com estantes e balcão, próprio para qualquer ramo de negócio, bem situado e com duas trezentas.

Traitar com Alberto José Soares, Avenida Araújo e Silva, n.º 10 — AVEIRO.

O DESPERTAR

Secção Escutista
a cargo da Junta
Regional de Aveiro

Testamento dum Herói!

A 8 de Janeiro de 1941, com pouco menos de 84 anos, expirava no Quênia a figura venerável dum ancião que, na luta pela Vida, pela Humanidade e pela Pátria, conquistou os troféus da glória e os píncaros da celebridade. Esse baluarte da educação e de juventude, que foi Baden Powell, antes de sair deste mundo quis deixar à sua numerosa e imorredoura descendência, uma última palavra de ordem, um último sinal de alerta que servisse de testamento perpétuo para todos os que voluntária e corajosamente fizessem parte da sua Universal Família — o Escutismo. E, assim, escreveu o Chefe: «Lembrat-vos de que é a última palavra que vos dirijo, portanto meditati-a. Passei uma vida felicíssima e desejo que cada um de vós seja igualmente feliz. Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. A felicidade não vem da riqueza, nem simplesmente do êxito de uma carreira, nem dos prazeres. Um passo para a felicidade é serdes saudáveis e fortes enquanto sois rapazes para poderdes ser úteis e gozar a vida quando fordes homens.

O estudo da Natureza mostrar-vos-á as coisas belas e maravilhosas de que Deus encheu o mundo para nosso deleite. Contentai-vos com o que tendes e tirai dele o maior proveito que puderdes. Vede sempre o lado melhor das coisas e não o pior. Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrastes e, quando vos chegar a vez de morrer, podeis morrer felizmente, sentindo que ao menos não desperdicastes o tempo e fizestes todo o possível por praticar o bem. Estai preparados desta maneira para viver e morrer felizes. Apegai-vos sempre à vossa promessa escuta, mesmo depois de já não serdes rapazes, e Deus vos ajude a proceder assim».

Eis as últimas palavras dum grande amigo que teve um coração de pai!

Eis o último gesto de um herói no campo difícil e penoso de conduzir e orientar a mocidade!

Águia da Ria

Pensamento

O futuro não está nas mãos do destino mas nas nossas mãos.

Jusserand

Notícias:

Angeja continua a animar-se. No dia 15 fizeram a sua promessa mais 3 novos elementos. Na véspera houve a tradicional velada de armas, em que o Assistente, Padre João Mateus das Neves, expôs em sentidas palavras a Lei do Escuta. No dia 15, antes da Missa,

realizou-se a tocante cerimónia da promessa. A tarde, em franco e alegre ambiente familiar, fez-se uma sessão recreativa em que usaram da palavra com entusiasmo o Chefe José e o irmão Ribeirinho.

Em tudo isto, vemos o reflexo de uma alma sincera e devotamente escutista, a de D. Maria de Lourdes Baptista.

BRANCA

Está para breve a inauguração de importantes melhoramentos: dois edifícios escolares, um em Albergaria-a-Nova e outro em Nobrijo, e ainda a iluminação pública.

Pela ocasião do Natal realizaram-se os costumados cortejos de oferendas ao Menino Jesus. Serão premiadas as pessoas que oferecerem prendas e concorrerem aos leitões.

Os prémios constam de um serão recreativo no Salão Paroquial.

No mesmo salão realiza-se no próximo domingo mais um espectáculo de variedades pelo grupo cénico de Casaldima.

Está quase concluída a reparação da estrada do Caima, desde Fradelos à Fábrica do Carvalho. Da reparação faz parte o alcatroamento de toda a faixa de rodagem.

Ainda pela época do Natal foram atribuídos agasalhos pela sr.ª D. Alice Soares, directora das Escolas das Laginhas, a um numeroso

grupo de crianças mais pobres. Uns foram fornecidos pelo Estado e outros adquiridos com um subsídio de 500\$00, enviado do Brasil pelo sr. José Maria Marques, benemérito desta terra.

Já foi adjudicada a empreitada de construção de uma ponte em cimento armado sobre o rio Caima, em substituição da de madeira, antiquíssima, que se encontra em estado de ruína.

Também está em projecto a estrada que há-de ligar a freguesia da Branca à sua vizinha de Ribeira de Fráguas.

Já foram reparados os estragos causados na estrada do Souto pelas últimas enxurradas. Falta, porém, proceder a reparações, pelo mesmo motivo, nas estradas de Casaldima e de Fradelos.

Consta que o lugar do Espinho vai ter no corrente ano luz eléctrica. Já começaram os trabalhos preliminares. — C.

Salreu

A Residência Paroquial

No passado dia 15 houve uma reunião das comissões dos diversos lugares que hão-de figurar do cortejo de amanhã.

A freguesia inteira vai-se comprometendo de que a obra, tão necessária e urgente, há-de resultar da união e do esforço de todos. Salreu é uma paróquia grande, que não pode deixar de cumprir este dever, fundamento da sua própria existência. Há outras, mais pequenas e mais pobres, que já ergueram a Residência Paroquial. Na Diocese de Aveiro, graças a Deus, nestes primeiros 17 anos da sua vida, muitas se levantaram, à custa de enormes esforços e pesados sacrifícios. A nossa terra, para ser fiel às suas tradições, precisa de fazer o mesmo.

O cortejo de amanhã há-de ser mais um passo em frente para o triunfo desta bela iniciativa.

O desfile começará em Salreu, pela Cavada, juntando-se-lhe Ladeiras de Cima, pelo Corgo e Outeiro até ao Seixal; aqui se juntarão os lugares de Vale de Rama e Feiro; Cadaval esperará pelo desfile e a Rua de S. Martinho vai ao seu encontro.

Outras notícias

Na sexta-feira passada, no Hospital da Misericórdia, faleceu a pobre Maria Patrocínia Baidando Mendes Braz, residente no Cadaval, vítima de queimaduras.

No sábado, no lugar da Ladeira, faleceu Maria da Ascensão Valente, de 83 anos, casada com António Marques Figueira.

Na próxima quinta-feira os proprietários de embarcações de água doce, desta freguesia, vão fazer uma petição por meio da Câmara Municipal à Capitania do Porto de Aveiro, para isenção de licenças das referidas embarcações.

A NOSSA MISSA

22—Terceiro Domingo depois da Epifania. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

23—S. Raimundo de Peñafort. Confessor. Mis. Os justis, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. de Santa Emerenc. Cor branca.

24—S. Timóteo, Bispo e Mártir. Mis. Statuit, Epist. pr. Cor vermelha.

25—Conversão de São Paulo, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Pedro, sem Cr., Pref. dos Apóst. Cor branca.

26—S. Policarpo, Bispo e Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

27—S. João Crisóstomo, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Cr. Cor branca.

28—S. Pedro Nolasco, Confessor. Mis. Justus, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. de Santa Inês. Cor branca.

29—Domingo da Septuagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. de S. Francisco de Sales, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

Novena e Festa de S. João de Brito

Realizam-se de 26 de Janeiro corrente a 4 do Fevereiro próximo, em todo o País, a novena e a festa em honra de S. João de Brito, glorioso Padroeiro das Missões do Império Português.

A intenção geral deste ano é pedir fortaleza para os católicos de Goa e da Índia.

Barrô

Luz eléctrica

Devido ao esforço do nosso rev. Prior, sr. Padre Albino Rodrigues de Pinho, e à dedicação e generosidade de algumas pessoas, a igreja paroquial goza, desde o dia de Natal, deste grande e indispensável melhoramento.

Doente

Já se encontra quase completamente restabelecido o nosso rev. Pároco, que pôde, por isso, retomar as suas actividades na freguesia.

Devoção

Com grande afluência de fiéis, está a realizar-se a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Residência Paroquial

Reina grande entusiasmo pelo Cortejo que se realizará no próximo dia 22 em benefício da Residência Paroquial, cujas obras já recommençaram. Não se poupou a trabalhos e a sacrifícios, todos estão empenhados em concluí-las o mais breve possível.

Posto telefónico

Foi criado há dias, nesta freguesia,

sia, um posto telefónico, cuja falta se fazia sentir desde há muito.

Falecimentos

Faleceu no passado dia 7 a sr.ª D. Eulália Joaquina de Oliveira, mãe do nosso assinante sr. António Miranda.

No dia 11, no Hospital de Agueda, faleceu a sr.ª D. Rosalina Graça, que foi sepultada nesta freguesia.

A's famílias em luto apresentamos os nossos sentidos pêsames. C.

TRAINEIRA

Tipo grande, motor potente, estado novo, a pescar, VENDE-SE. Resposta a este jornal.

Recebem-se

TERRAS PRETAS, em Esgueira (Araúis). Dirigir a M. S. Marques.

Bonus Pastor

NÃO obstante não encontrar na minha pena nem a cor nem a vida que seriam precisas para dar a esta admirável figura de Bispo o relevo que lhe pertence, julgo no entanto que, embora pobre e desconsolada, não destoará no grande ramo a flor da minha saudade.

Muito antes mesmo de o conhecer e de o venerar, já tinha ouvido dizer uma vez a um sacerdote do Algarve, que morreu em Lisboa, que o Padre Marcelino Franco brilhava no céu da Diocese como um astro de singular refulgência.

Não que se pusesse por si mesmo no alto como um sol a iluminar e a aquecer os mundos, mas como um desses operários ocultos, reformadores, criadores, de quem não se chega a conhecer bem os nomes, ou como essas doces violetas que se escondem debaixo das folhas para encher a terra de misterioso e inexaurível perfume.

Estes homens são estupeiados, infatigáveis, andam silenciosamente de um lado para o outro, metem a mão a tudo, e quase ninguém dá por eles, nem eles próprios, só Deus!

Mais tarde, nos raros encontros da nossa vida, sempre assim o reconheci e amei: uma figura sempre enorme e sempre apagada, a luz a faiscar no alto do candelabro e debaixo do moito, em vão a esconder-se nas sombras, a amar o que não pode levar a bem o espírito de ostentação e a ambição da glória.

De uma vez encontrei-o um pouco triste em Belém,

nos Jerónimos. Tinham-lhe proposto resolver a fundo, quer dizer à força, um dos problemas, mais cruciantes que amarguraram nos últimos tempos a sua imaculada missão de Pastor. Mas ele, não! uma possível gota de sangue que porventura custasse a vitória, assim alcançada, pesaria sobre as suas vestes como se fossem as águas todas do Mar Vermelho.

Quando ele, com esses modos de infância que não perdera, com o limpo e esmeraldino olhar a iluminar-lhe a esquelética face, aludiu ao facto, eu repeti-lhe, como em glosa, a lenda daquele antigo famoso Bispo que, em transe mais ou menos semelhante ao seu, pronunciou a sentença: non est defendenda Ecclesia more castrorum — a sorte da Igreja não é bom confí-la às armas!

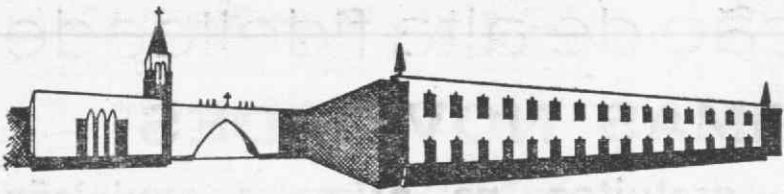
Ele, no Seminário, é professor, é prefeito, é contador, é economo. Isto dizia o falecido Senhor Arcebispo de Evora. E, para pôr em paradoxal relevo o amor do Prelado ao seu Seminário, acrescentava com graciosa ironia: — Não sei mesmo se, à semelhança de S. João Baptista de la Saie, ele varre as escolas ou as esjrega, ou se, à semelhança de Frei Junípero, ele prepara ou mexe os caldeirões da comida.

Eu penso que nós pouco ou nada sabemos da vida dos santos, porque o melhor, o mais sobre-humano, fica só aos olhares de Deus. A vida deste, de um modo especial, só a poderia escrever o dedo eterno d'Aquela de quem se diz — Scrutans corda et renes, Deus!

Aveiro, 26 de Dezembro de 1955.

† João Evangelista

Arcebispo-Bispo de Aveiro



PELO SEMINÁRIO

NÃO possa pensar ninguém que, pelo facto de nós estarmos aqui sempre a contar com dedo ávido a prata e o ouro que têm corrido por transusão do sangue da nossa gente para o sangue do Seminário, tenhamos em menor ou em nenhum apreço os valores espirituais da oração e do sacrifício, das pequenas ou grandes, incruentas ou heróicas abnegações.

Ninguém suponha uma tal coisa. Estamos ao contrário diante de um superlativo, que tem sempre um volume incomparavelmente maior do que o simples positivo ou dispositivo. Mais brilham o ouro e a prata quando encastoados no diamante; até rendem mais, até parece que ganham alma.

Pois já não contei ainda há pouco de um velho, octogenário, inválido, que passou de joelhos as melhores horas da noite a rezar pelo Seminário? A pedir ao Senhor que multiplique e amadureça os frutos desta árvore sagrada do sacerdócio?!

Que vale um saco de libras ou uma montanha de farinha ou de arroz à face deste holocausto, deste cântico, deste *Nunc dimittis*?!

Que te importa, ó Simeão, morrer numa cama ou morrer nas lages ou nas tábuas do teu casebre? que te importa a doçura ou o calor dos lençóis? o que te importa a ti, o que importa a nós todos, é clamar aos céus, até enrouquecer, que deitem à terra o orvalho de que ela tem ardente sede para se salvar!

Ó joelhos enferrujados, ó ossos áridos, ó olhos que as lágrimas e os anos escureceram, ó mãos de mármore, vós, nessa noite, fostes o vivo e aceso turíbulo que encheu os céus e a terra de inextinguível perfume, vós fostes, mais do que o bispo e os seus sacerdotes, mais do que os arquitectos e operários, mais do que os trolhas e os engenheiros, o verdadeiro criador do Seminário. Ninguém cá em baixo pronunciará o teu nome; mas que importa? ele terá eco na eternidade.

★

Colho ainda uma espiga de ouro na rica seara.

Na idade em que o tipo interessante do garotinho da aldeia só pensa em dar nica-das mestras nos peões dos seus companheiros, em atirar pedras aos cães ou aos sinos, em trepar como esquilos às árvores, à caça dos ninhos ou das ameixas, em nadar nas lagoas a fazer de herói em transes imaginários de naufrágio ou de incêndio, quando os grandes problemas da vida e da eternidade são para eles imensamente menos importantes do que a sorte de um botão ao jogo ou do que uma pela de trapos ao pontapé, um deste género,

ideal de gaiato, não direi de gravoche, deu-lhe para ouvir com interesse, de mãos atrás das costas, de pernas abertas, de nariz ao alto, o que dizia o prior desta boa aceitação do Senhor dos sacrifícios pelo Seminário. Mas todo o seu interesse não tirou que, ao fim, o miúdo encolhesse os ombros e dissesse em tom que os outros ouviram:

—Ora! Estou lá para me maçar!

Aconteceu porém que, à saída, apanhou um soco dum dos da malta. Com o encanto fresco e imanente do que ouvira ao prior, o rapaz estacou, e importante, em plena posse de auto domínio, ele clamou:

—O que te vale é o que disse o prior dos tais sacrifícios. Senão era uma que nem o Ti Luís ferrador era capaz de te concertar a tola. Somete-te!

★

Assistimos no domingo passado à mesa preparada na Semana do Seminário para os seus eleitos: santa mesa sem dúvida onde nada faltou, desde o ovo até à maçã, ab ovo usque ad melam, nem sequer a verde caninha.

Mas o que foi essa mesa, tão abundante e saborosamente servida, em comparação do banquete espiritual a que presidiram, dum lado e do outro, as duas idades extremas, o ancião a rezar de noite, e o garoto com as mãos nos bolsos para não desancar com elas o seu ofensor?!

Eu, por mim, é que não sei dizer qual delas é que vale mais!

Semana dos Seminários

—Tamengos: 500\$00.

—Fermelã: 408\$60.

—Couto de Esteves: 300\$.

—Silva Escura: 300\$00; ramallete espiritual de Dornelas pelas vocações; Missas 17; Comunhões 148; Visitas ao SS. Sacramento 154; Terços, 1914; Jaculatórias, 10.174; Obras diversas, 35.

—Oliveirinha: Cinco dias de pregação em honra do S. Coração de Jesus, falando-se aos fiéis sobre o problema das vocações e pedindo-se-lhes sacrifícios e orações por esta intenção. Batata 300 kg.; milho, 100 kg.; ofertório de Missas, 541\$20; Costa do Valado: 16\$50; — ofertório à Missa; Quintãs: 118\$80—de ofertório também à Missa.

—Bunheiro: 1.000\$00.

★

Por lapso foi omitida, na lista da semana passa, a oferta de 95 quilos de batata, da freguesia de Travassô.

Vagos Secretariado Diocesano da Catequese

A freguesia de Vagos, que ainda há pouco construiu uma casa para habitação do seu pároco, pensa agora em erguer um edifício destinado a Salão Paroquial, onde possa realizar as suas festas, ministrar a catequese às crianças, fazer as reuniões da Acção Católica e de outros organismos e associações, etc.

É um melhoramento importante, hoje indispensável numa freguesia. Vagos, terra cristã e generosa, não deixará de compreender a necessidade e o alcance desta iniciativa, para ela contribuindo largamente, como ontem fez para a construção da Residência Paroquial.

O Correio do Vouga desde já patrocina carinhosamente a ideia, como lhe compete.

Monte

Também na freguesia do Monte se pensa desde há alguns anos na construção de um Salão Paroquial. Para este efeito já foi adquirido um terreno apropriado.

A paróquia do Monte não é grande nem é rica. Mas fez, por si só, a igreja matriz, quando alcançou a sua autonomia religiosa, por desmembramento da Murtosa. Com boa vontade, com persistência, também há-de conseguir realizar o novo intento.

Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

Curso para Assistentes da Acção Católica

Como é do conhecimento de todos os sacerdotes da Diocese, realiza-se nos dias 23 e 24, no Seminário de Santa Joana Princesa, um curso para assistentes da Acção Católica, ao qual podem assistir todos os outros sacerdotes. As conferências começarão às 10 e meia horas, devendo os sacerdotes que queiram almoçar no Seminário comunicar ao Económico. O curso funciona em regime de externato, acabando as conferências por volta das 17 horas. O programa é o seguinte:

Dia 23—Segunda-feira

A's 10,30 horas—Fundamentos Teológicos da Acção Católica, por Monsenhor Avelino Gonçalves, Director do jornal "Novidades".

A's 14,30 — A Paróquia e a Acção Católica, por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Dom Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar.

A's 15,30 — A Missão do Pároco como Assistente da Acção Católica, pelo Rev. Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera-Cruz.

Dia 24—Terça-feira

A's 10,30 — O que esperam do Assistente os membros da Acção Católica, por Monsenhor Avelino Gonçalves.

A's 14,30 — A Acção Católica nos meios operários, pelo Rev. Padre Dr. João Carlos de Miranda, Professor no Seminário de Santa Joana Princesa.

A's 18,30 — A Acção Católica nos meios agrários, pelo Rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Professor no Seminário de Santa Joana Princesa.

Curso em Paredelhas

No dia 11 realizou-se o Curso de Catequistas para o Arciprestado da Murtosa.

Depois da meditação e celebração da Santa Missa pelo Senhor Bispo Auxiliar, na qual tomaram parte as catequistas com comunhão, diálogo e cânticos, fizeram-se as palestras de formação no Clube de Paredelhas. Tomaram parte neste curso: 26 Catequistas do Bunheiro, 7 do Monte, 27 da Murtosa, 25 de Paredelhas, além dos revs. Párocos destas freguesias, Mons. Pantaleão Costeira, Pároco da Torreira e Coadjuutores do Bunheiro, Murtosa e Paredelhas. Os problemas foram estudados em diálogo com os cursistas.

Trataram os temas o Senhor Bispo Auxiliar, Padre Domingos da Silva e Pinho, Pároco do Bunheiro e Padre José Belinquete.

Curso em Calvão

No dia 12 efectuou-se o Curso em Calvão.

Após o Santo Sacrifício e meditação pelo Senhor D. Domingos, com a presença de 28 catequistas de Calvão e 14 de Fonte de Angeão, além dos revs. Pároco e Coadjuutor de Calvão, realizaram-se as palestras no salão da A. C.. Foram tratadas as lições pelo Senhor Bispo Auxiliar, Padre José Félix de Almeida e Padre José Belinquete.

Curso em Vagos

No dia 16 foi em Vagos. Celebrada a Santa Missa e fei-

ta a meditação, começaram as palestras estudadas em diálogo com os cursistas. Tomaram parte neste curso 30 catequistas de Vagos (vila), 22 de Lombomeão, 32 de Santo António, 2 de Santo André, 5 de Sôza, 11 da Gafanha da Boa-Hora, além dos revs. Párocos de Vagos, Sôza e Gafanha da Boa-Hora e Capelão de Santo António.

Curso no Troviscal

No dia 17 realizou-se o do Troviscal. Depois da celebração da Santa Missa em que tomaram parte as catequistas pela comunhão, cânticos e diálogo e da meditação pelo Senhor Bispo Auxiliar, realizaram-se os trabalhos, tendo assistido 1 catequista de Amoreira de Gândara, 9 de Bustos, 6 da Mamarrosa, 5 de Nariz, 3 de Oiã, 22 da Palhaça, 12 do Troviscal, além de todos os revs. Párocos. Os assuntos foram tratados com os cursistas pelo Senhor Bispo Auxiliar, Padre António Henriques Vidal e Padre José Martins Belinquete.

Oração Imperada

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.

Pelo recente Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, no sentido de simplificar de alguma maneira a recitação do Ofício Divino e a celebração do Santo Sacrifício da Missa, foram suprimidas em grande parte colectas, comemorações ou orações, encurtando-se assim e tornando-se menos complicado por vezes o ritmo das Horas Canónicas e da Santa Missa.

Entrando neste pensamento e conformando-Nos com este sentido da Santa Igreja, julgamos conveniente, pela Nossa parte, suprimir na celebração da Missa a coleta até agora imperada, "Ne despicias", embora recomendando aos Nossos reverendos sacerdotes que nas suas intenções íntimas encomendem ao Senhor as grandes necessidades espirituais dos nossos tempos, não só na nossa Pátria, mas sobretudo nas nações que vivem oprimidas e esmagadas por um jugo atroz.

Este Nosso Decreto entrará em vigor logo que dele haja conhecimento pela sua publicação no órgão oficial da Diocese.

Dado em Aveiro, aos 16 dias do mês de Janeiro do ano de 1956.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro



DISCOS

PHILIPS

Gravação de alta fidelidade

ÚLTIMAS NOVIDADES

Gira discos gratuitos na primeira aquisição
de um lote de discos microgravados

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, L.^{da} — AVEIRO

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

FURÚNCULOS
E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à Infância

Consultório: Aven. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Começaram as aulas...

O Frio!... A Chuva...

Defendam os vossos filhos, pe-
quenos e grandes, agasalhando-os
com IMPERMEÁVEIS, TRIN-
CHEIRAS E GABARDINES

SLAV E JOALSO

para homem, senhora e criança
só na casa de

Joaquim de Almeida (Sobrinho)

Rua Luís de Camões, 75-77
TELEF. 19 ÁGUEDA

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Senhores emigrantes
e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.

CHALES

Arménio vende os cha-
les cardados a
peso, para servir melhor e mais
barato

Não têm defeito

Rua de Agostinho Pi-
nheiro, n.º 31 (Avenida)

TELEFONE 575

AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

CARLOS VEIGA P. CAMELO

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818

AVEIRO

A mais completa e variada colecção de relógios em ouro.

Para senhora de: 900.00 a 5.500.00

Para homem de: 1.500.00 a 8.500.00

As últimas novidades
RELOJOARIA

de Eduardo Campos de Pinho

Em frente aos Arcos — AVEIRO — Telef. 718

Uma das melhores casas especializadas no País

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2
anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias en-
quanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

AUGUSTO SERENO

Delegado Distrital de
A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

Escritório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.

(em frente ao Cine Avenida)

TELEF. 751

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

DESPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

área da Oliveirense e daí remata forte a um canto, pondo os grupos em igualdade.

A Oliveirense volta novamente ao ataque para desfazer o empate e isso não sucedeu porque a sorte bafejou o Beira-Mar em dois lances em que a trave defendeu.

Com estes lances os jogadores oliveirenses parecem desamainar e então o Beira-Mar instala-se no meio campo do grupo local, acabando a 1.ª parte com os aveirenses a dominar. Na segunda parte nota-se o mesmo à vontade do Beira-Mar e o entusiasmo e nervosismo dos jogadores de Oliveira de Azemeis.

Estes, sempre que se aproximam da baliza adversária, rematam de qualquer modo e os aveirenses procuram sempre fugir ao embate com a defesa, rematando frouxamente, o que os faz perder certas jogadas que poderiam ter dado gol.

Aos 37 m. Júlio Pinto remata de longe e a bola entra na baliza depois de ter feito

tabela no poste, o que deu a vitória ao seu grupo.

A partir deste momento a Oliveirense apenas teve uma preocupação: atirar a bola para fora. E assim foram queimados os últimos minutos.

O Beira-Mar foi a melhor equipa no terreno, técnica e muito superior à antagonista, só não finalizando por fugir ao embate com a defesa adversária.

A Oliveirense, jogando desarticulada, viveu do entusiasmo individual de quase todos os seus jogadores, como é natural num jogo que para ela podia ser decisivo.

No Beira-Mar, agradaram-nos: Magalhães, Virgílio, Oliveira e Calichio;

Na Oliveirense, Pinho, Izidro, J. Tavares e Martins.

Agradou-nos francamente a arbitragem do sr. Mário Garcia, que foi um árbitro à altura do encontro, mas o mesmo não podemos dizer do seu auxiliar sr. António Murado quanto aos julgamentos de «fora de jogo», na 2.ª parte, prejudicando o Beira-Mar.

BASQUETEBOL

Galitos 36-Ancas 30

Na quarta-feira, realizou-se o encontro que estava marcado para sábado passado, saindo vencedor o Galitos por 3630, com 13-12 ao intervalo.

O jogo foi disputado sem brilho, devido às condições do campo. De parte a parte, jogou-se aos repêlões e não foi possível praticar-se bom basquetebol. Durante todo o encontro, apenas se notou uma boa jogada realizada pelo Galitos, da qual lhe resultaram dois pontos.

Alinharam e marcaram:

Galitos:— Nogueira (2), A. Fino (10), Jeremias (19), J. Fino (5), Feliciano, Paula e Ribeiro.

Ancas:— Marcos (12), Farate (2), Nogueira (3), Arménio (11), Aparício (2) e Cerca.

Clube dos Galitos

ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos da alínea a) do art.º 22.º e da primeira parte do art.º 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir em sessão ordinária, às 21 horas de 28 do corrente, para

Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção e eleição dos novos Corpos Gerentes.

Se não se reunir então o mínimo de sócios referido na alínea a) do art.º 20.º, a Assembleia funcionará com qualquer número, uma hora depois, nos termos da alínea b) do mesmo artigo.

Aveiro, 16 de Janeiro de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Pereira Tavares

Banco Regional de Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro para o dia 18 de Fevereiro do corrente ano, reunindo pelas 15 horas, na sede, ao Largo do Engenheiro José Frederico Ulrich, n.º 7, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem do dia:

Discutir aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da Direcção, referentes ao exercício de 1955, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Aveiro, 16 de Janeiro de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Vieira Gamelas

Assinal o Correio do Vouga

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Por este se anuncia que no dia 16 de Fevereiro próximo pelas 10.30 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados, todos situados na freguesia de Covão do Lobo do Julgado Municipal de Vagos, pelo maior preço que for oferecido acima dos valores respectivamente indicados.

PREDIOS

Um pinhal no sítio de Lonfrão, limite de Andal, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de duzentos e dez escudos e noventa centavos.

Um pinhal no Mazagão, limite do lugar de Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de mil trezentos e setenta e cinco escudos e setenta centavos.

Um terreno a pinhal no sítio da Cova das Cavadas, limite de Fonte de Rei, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de duzentos e noventa e oito escudos e sessenta centavos.

Terra na Corga, limite de Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de quatro mil novecentos e cinquenta escudos e cinquenta centavos.

Terra no Salgueiral, limite de Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de dois mil quatrocentos e setenta e seis escudos e trinta centavos.

Terra na Camboa, limite de Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de duzentos e setenta e cinco escudos e dez centavos.

Terra lavradia na Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de mil trezentos e setenta e cinco escudos e setenta centavos.

Terreno a mato na Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de setenta escudos e trinta centavos.

Um terreno na Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre metade, que vai à praça (a raiz) pelo valor de oitocentos e setenta e oito escudos e dez centavos.

Um terreno na Igreja Velha, com encargo de usufruto sobre um quarto, que vai à praça (a raiz) pelo valor de trezentos e sessenta e dois escudos e trinta centavos.

Um terreno a mato sito nas Cavadas, limite de Igreja Velha, que vai à praça pelo valor de cinquenta e dois escudos e oitenta centavos.

Um pinhal no sítio do Barrio, que vai à praça pelo valor de duzentos e onze escudos e vinte centavos.

Um terreno inculto no sítio do Barrio, que vai à praça pelo valor de duzentos e seis escudos e oitenta centavos.

Prédios estes respeitantes à



Junta de Freguesia da Glória

Edital

Recenseamento dos Chefes de Família

Albano Henriques Pereira,
Presidente da Junta de Freguesia da Glória:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art.º 203.º e seguintes do Código Administrativo, que no próximo dia 1 de Fevereiro têm início as operações para organização do recenseamento dos Chefes de Família do corrente ano.

Assim, pelo presente, convidado todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Glória, 20 de Janeiro de 1956.

O Presidente da Junta,

Albano Henriques Pereira

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito—2.º Juízo desta comarca de Aveiro e 2.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que Elviro da Graça, casado, construtor civil, desta cidade, move contra Reinaldo Neto de Sousa, casado, escrivão de direito, residente na cidade do Porto, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1956.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carlos Villas-Boas do Vale

O Chefe da 2.ª Secção,

Adolfo Mattias

Vendedor de automóveis

Pretende-se para trabalhar o distrito de Aveiro.

Resposta a este jornal, ao n.º 1.001.

acção de arbitramento de divisão de coisa comum que Augusto Pires e mulher Miquelina da Silva, proprietários, de Covões, movem contra Manuel João Pires, viuvo, proprietário, residente em Igreja Velha e outros.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1956.

Juiz de Direito

Carlos Villas-Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Anúncio

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 7 de Fevereiro próximo, por 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Um terreno baldio no sítio do Ramalhinho, Rocio Novo, Quinta do Marco e Rossião, limite da Lomba da freguesia e concelho de Vagos, descrito na Conservatória no livro b-7, a folhas 133-v.º, sob o n.º 2.644, inscrito na matriz sob o art. 16.571, actualmente 3.802, que será posto em praça pelo seu valor matricial de 52.000\$00.

Penhorado na execução ordinária que Joaquina Leite Lage Jordão, viúva, proprietária, residente em Guimarães, e outros, move contra a Sociedade Agrícola de Vagos, L.da, com sede no Porto, processo que corre na comarca de Guimarães.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,

Adolfo Mattias

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Carlos Villas-Boas do Vale

Anúncio

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 16 de Fevereiro próximo, por 10 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, 2.º Juízo, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Terra lavradia, situada no Vale Grande, limite de Azurva, freguesia de Esgueira, desta comarca, a confinar do norte com caminho, do sul com vala, do nascente com a estrada de Taboeira e poente com Manuel Donzelo, inscrita na respectiva matriz sob os artigos 6.145 e 6.147, com o valor matricial de 6.570\$00; nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum em que são requerentes Belmiro Viegas e mulher, e requeridos Valeriano Ferreira dos Santos e mulher e outros, todos de Eixo, desta comarca.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,

Adolfo Mattias

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Carlos Villas Boas do Vale

Perdeu-se

Um embrulho de roupa de criança, de Ihavo até Cacia. Pedese para entregar nesta Redacção.

ECOS...

... e comentários

Palavras claras de um Ministro

NO banquete de homenagem ao Conselheiro Albino dos Reis, o Senhor Ministro das Corporações proferiu estas palavras claras, oportunas e desassombradas:

«Sabe-se bem que a propriedade não é uma invenção dos ricos ou uma criação artificial do egoísmo dos homens, mas uma forte expressão de vida e deliberação. É preciso, porém, não esquecer que se nega a si mesma a propriedade que não cumpra a específica missão social decorrente da sua natureza e das suas finalidades. E é infelizmente incontroverso que, ainda no tempo presente, muito se desprezitam os direitos do trabalho, se explora o esforço alheio e se ofende a dignidade dos mais directos e naturais colaboradores dos proprietários e empresários.

Poderá, neste caso, negar-se ao Estado o direito e o dever de intervir para reparar a injustiça e para dar à riqueza a possibilidade de se realizar plenamente? Será demagogia acautelar os interesses dos humildes e lembrar aos baseados pela fortuna as suas obrigações de ordem moral e social? Será escandaloso proclamar que o conceito de produtividade não é de natureza exclusivamente técnica, mas também e especialmente de ordem humana, e que a ciência económica não pode esquecer, até para que o trabalhador produza muito e bem, que ele tem de ser tratado como homem, portador de necessidades pessoais e familiares e detentor dos mais altos valores espirituais?

Trabalhar, no respeito devido a todos os interesses lícitos, por uma mais equitativa repartição do acréscimo do rendimento nacional, constituirá, acaso, sinal de contradição com a doutrina corporativa e com os mais acentuados e legítimos anseios dos tempos modernos? Poderá afinal haver paz nas sociedades e tranquilidade nas consciências sem que a justiça encha, com a sua força salvadora, os angustiados espaços vazios do coração dos homens que não reconhecem a caridade nem o temor de Deus».

Não precisam estas afirmações de quaisquer comentários. Diremos apenas — e sinceramente desejamos — que o ilustre Ministro leve até ao fim a realização do seu programa, remando embora, sereno e forte, contra as velhas e teimosas correntes... dos velhos e teimosos ídolos!

O sr. Dr. Veiga de Macedo é novo e é cristão. São duas forças: tanto basta para que a sua obra se imponha e perdure, a bem da Nação.

Bem haja, Senhor Deputado!

FALANDO esta semana na Assembleia Nacional, o sr. Dr. Agnelo do Rego salientou que o progresso material do País, na verdade admirável, não tem correspondente no campo moral. É grande, na nossa época, o desequilíbrio entre as realizações da matéria e as obras do espírito.

«Em meio do pleno e aliás legítimo gozo das conquistas e aperfeiçoamentos materiais — observou — esforçam-se os governantes por assegurar a paz, mas esquecem por vezes que, se ela só pode ser fruto da justiça e se esta consiste em dar a cada qual o que lhe pertence, eles não dão, afinal de contas, à moral, com frequência, o respeito, a defesa e o império que lhe são devidos. Não se lembram, por isso, de que a paz não se consegue apenas com a preparação dos exércitos, se não também com a mobilização das almas. E assim vociferou-se contra a ideologia do comunismo — o Islão dos nossos dias — e prepara-se até a resistência à sua possível investida armada, mas deixa-se medrar à quem fronteiras a dissolução moral de que ele há-de servir-se para levar a cabo a sua obra.

O orador pôs em relevo as providências que nos últimos tempos, em Portugal, têm sido tomadas, observando que não basta afirmar os bons princípios e confiar no que está feito. É necessário ir mais longe, em extensão e profundidade. Tratou com largueza o panorama actual da sociedade, apontando os males das publicações pornográficas, do exagero das «toilettes» femininas, ao que se passa nos parques e jardins, da influência perniciosa de certo cinema, para afirmar em seguida:

«Não ficará decerto o Governo indiferente perante os males morais denunciados, que, dia a dia, mais crescem e se enraizam e estão exigindo o rigoroso cumprimento das leis vigentes e a sua revisão no que fôr necessário ao prosseguimento da obra de saneamento moral que a Revolução Nacional inaugurou para honra nossa e há-de completar para bem comum da sociedade portuguesa. Não é de bons princípios apenas que carecemos: o que pode fazer falta ao ocidente cristão, algumas vezes, é a coragem e o desassombro da coerência com os princípios. A guerra pode vir, sim, se os homens a deixarem vir; mas — e deverá ser este o seu mais salutar postulado — ela, certamente, não virá se eles a souberem afastar procedendo na lógica dos princípios em que dizem acreditar».

Concluiu, pedindo, em nome

Conselheiro Albino dos Reis

vida regionalista, converteu-se, afinal, em verdadeira consagração de um dos mais brilhantes espíritos do nosso tempo.

Saúdo, portanto, calorosamente o sr. Conselheiro Albino dos Reis em nome das Casas Regionais. Ao saudá-lo, não esqueço o homem, eminente como político, íntegro como magistrado e lealíssimo como amigo, dum bondade sem igual.

Ainda vale a pena cultivar a bondade e aplicá-la com inteligência ao serviço do Povo.

Parece-me, senhoras e senhores, ter sido este o meio por que o Conselheiro Albino dos Reis soube conquistar o coração de tanta gente».

Palavras do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães:

«Na vida do Dr. Albino dos Reis há uma constante: o seu amor à terra natal e à região em cujo fauces geográfico se integra a sua Oliveira de Azeméis que se salienta, por suas belezas, no quadro que tem por fundo o encanto da ria de Aveiro».

«O Dr. Albino dos Reis atingiu na sociedade portuguesa as mais altas posições. Não obstante, continua a ser o mesmo homem de Oliveira de Azeméis: afável, simples, modesto, firme nas amizades, desinteressado em medida que impressiona. Daí lhe vem a sua grande autoridade; aí reside o segredo do seu perene prestígio.

Essa a sua glória, de que os aveirenses tanto se orgulham».

Disse o sr. Dr. Manuel José Homem de Melo, filho do saudoso Conde de Agueda:

«É uma inteligência dominada, absorvida, iluminada pela bondade. Nós estamos a homenagear, meus Senhores, o maior benemérito de Portugal».

O sr. Dr. Ulgel Horta traçou este perfil do homenageado:

«É o sr. Conselheiro Albino dos Reis um homem do povo, estudioso, honesto, respeitado, admirado e consciente dos seus deveres, em plena posse dos seus recursos, dominando auditórios, impressionando magistrados, colhendo triunfos com a mais reconhecida dignidade».

O sr. Conselheiro Pires da Cruz pôs em relevo a acção do Conselheiro Albino dos Reis no Supremo Tribunal Administrativo, a sua vida política, a sua grandeza moral e a sua conduta irrepreensível.

Uma afirmação do sr. Prof. Doutor Mário de Figueiredo:

«Todos lhe devemos respeito e reconhecimento, porque ele é um dos homens que considera os problemas no plano nacional, não deixando de ponderar os interesses regionais e de acolher com simpatia os que os representam».

O sr. Ministro das Corporações proferiu um magnífico e desassombroso discurso, do qual publicamos as palavras finais:

«É mister, acima de tudo, que entre governantes e governados se

da consciência católica nacional, a esclarecida atenção e actuação decidida do Governo, no que respeita ao gravíssimo problema da moralidade pública e fazendo cumprir a lei e decretando as providências necessárias, tendo em vista a maior sanidade moral do povo português».

Continuação da página 1

forme uma corrente de simpatia mútua e se estabeleça estreita comunhão de sentimentos: de sentimentos, e não só de ideias. A sensibilidade, tantas vezes mais do que o raciocínio, é, em política, factor de primeira ordem. Falar a Nação não é a mesma coisa que falar a uma assembleia de sábios ou de técnicos. O povo é simples: por isso exige singeleza e naturalidade nas palavras e nas atitudes. O povo é sincero: por isso, só acredita em quem lhe fale a linguagem do coração e da seriedade. A coincidência entre os actos e as palavras constitui uma das maiores forças dos homens públicos. Apregoar princípios sem os viver e realizar mostra-se não só inútil como pernicioso. E a consciência nacional não ouve quem esqueça que a política, com ser ciência e arte, é também sacerdócio. Ser político é servir o bem comum e exercer, não uma profissão, mas uma nobre missão social.

A política não pode ser caminho para o enriquecimento, mas via dolorosa e austera em que os sacrifícios se aceitam como a glória maior de uma vocação.

Estas reflexões foram-me suscitadas, afinal, pela vida política do Conselheiro Albino dos Reis. A pu-

reza das suas intenções, o idealismo da sua acção, o desapego das riquezas estão na base do inenso prestígio que cerca o seu nome.

Porque sempre serviu a política; porque sempre, como sempre, mantém inalteráveis a modéstia e a simplicidade do seu viver; porque nunca sugestões ou influências menos dignas ousaram sequer desafiar a sua independência e o seu carácter; enfim, porque a sua lúcida inteligência, o seu espírito juvenil, a sua formação social, a simpatia irradiante da sua personalidade e a sua nobre isenção têm enriquecido o património político da Nação e do regime — é que nós, os do social e os da política, os de Aveiro, os do Governo, os do País, aqui estamos todos para exaltar uma vida e consagrar um Homem».

O sr. Ministro do Interior aludiu ao carácter do homenageado, a quem Salazar chamou «servidor lealíssimo», e disse:

«Tendo ocupado as mais altas posições, continua a ser o mesmo homem modesto, dum só parecer e dum só carácter e por isso conta com o reconhecimento de todos e com a gratidão e amizade do seu glorioso distrito».

Dois bairros de casas para pobres

Durante a grandiosa homenagem prestada ao ilustre homem público Conselheiro Albino dos Reis, sem paralelo pela alta qualidade dos assistentes e seu número, anunciou o sr. Governador Civil de Aveiro que, para se perpetuar no tempo aquela consagração e melhor se assinalar um dos traços mais vinculados da personalidade do homenageado — a sua extrema bondade — se construirão bairros de casas para pobres no concelho de Oliveira de Azeméis, aos quais será dado o seu nome.

Para tanto, a comissão da homenagem ia abrir entre os amigos do Dr. Albino dos Reis, do distrito de Aveiro, uma subscrição, dispondo ela própria, para esse fim, de cem contos.

A iniciativa recebeu logo adesões valiosíssimas, avul-

tando entre elas a do Centro Vidreiro de Oliveira de Azeméis, de 50 contos, a de Lactínios de Azeméis e de diversos industriais presentes, cujas dádivas serão oportunamente indicadas, e de José Joaquim Gonçalves de Oliveira, 1.000\$00.

As pessoas ou empresas que desejem associar-se a esta tão louvável, cristã e necessária iniciativa podem remeter para o Governo Civil de Aveiro e Câmaras Municipais do Distrito os seus donativos.

Disse ainda o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães que vai construir-se também um bairro de casas para pobres, junto à Fábrica da Vista Alegre, por iniciativa de Frei Gil Alferes, e ao qual será dado o nome do Senhor Conselheiro Albino dos Reis.

O agradecimento do Senhor Conselheiro

O Senhor Conselheiro Albino dos Reis, aludindo à grandiosa manifestação de que foi alvo, disse aceitá-la no que ela tinha de intenção pessoal e agradecê-la no que ela significava para a vida colectiva nacional.

«Alvorça-me o coração, ao en-

cerrar esta festa, a esperança e a certeza de que Portugal, agora integrado na grande organização das nações do mundo, vai concorrer, com o mesmo esforço que vem desenvolvendo para a sua renovação interna, para a renovação da sociedade internacional e para o entendimento pacífico dos povos. E nesta esperança e nesta certeza sau-

— Continua na 2.ª página —

CORREIO DO VOUÇA

ANO XXVI — N.º 1.281

Aveiro, 21-1-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA